

## Inovação, Ciência e Algo Mais

Inovação é um conceito moderno associado ao surgimento de novos materiais, produtos e processos que agregam valor econômico e/ou vantagens sociais e ambientais à sociedade. A inovação tecnológica tem como base o conhecimento acumulado através do grande passo-a-passo com que o desenvolvimento científico produz avanços incrementais ao longo dos anos. A área de materiais tem conseguido demonstrar com clareza como esses avanços atingem o nosso dia-a-dia, em âmbitos profissional e pessoal. A, cada vez mais rápida, introdução ao uso prático de novos materiais, processos e produtos tem permitido avanços no uso de equipamentos e melhoria das condições de saúde dos seres humanos. Como exemplos podem-se citar os equipamentos de gravação e armazenamento de informação, que utilizam modernos vidros metálicos e outros materiais com excepcionais propriedades ópticas e eletromagnéticas, que têm permitido uma contínua miniaturização dos dispositivos, que possuem qualidade aprimorada. Há também os materiais de uso biomédico, que são utilizados para substituir funções e partes do corpo humano, como próteses para rótulas, músculos artificiais e implantes dentários.

A forte base científica necessária para o projeto, processamento e acabamento adequado ao uso desses materiais requer teoria e experimentação, mas também muita criatividade. Esta é, com certeza, exercitada em todo trabalho científico, mas é, sobretudo, afeita ao trabalho artístico. Isso tem levado à compreensão de que, em muitos casos, ciência e arte são atividades com grande convergência de atitudes, de procedimentos e de concepção. Com maior ou menor grau de intuição, de base teórica ou de expressão interior dos sentidos vitais humanos, ambas criam, desenvolvem e tendem a inovar. A área de materiais, na qual se aprofunda em conceituações fundamentais e se direciona por erros e acertos experimentais, é também aquela em que se interpreta a morfologia micro e subestrutural, estética e conceitual, para criar tecnologia. A Revista Matéria, através dos artigos que publica, transita nestas dimensões do teórico, do experimental, da ciência e da arte conceitual para inovar. E conta com a sua participação para manter-se à frente do seu tempo, produzindo hoje o que se transformará em inovação futuramente.

Rio de Janeiro, junho de 2008.

Cordialmente,



[Paulo Emílio Valadão de Miranda](#)

Editor-Chefe

